

**PATRIMÓNIO CULTURAL**
**Ficha de Identificação**

Referência	E83	Freguesia	Espinho
NIP	207201	Época / Data	Final Séc. XIX / Séc. XX
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação / Serviços
Designação	Casa	Localização	Rua 19 N.º. 444, 446

**Caracterização**

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'30.28"N LONG 8°38'26.36"W
Características	Edifício constituído por piso térreo ocupado por área comercial, andar nobre e telhado guarnecido com mansarda.



**PATRIMÓNIO CULTURAL****Ficha de Identificação****Descrição**

A fachada revestida a azulejos, revela um friso sob a laje do telhado, de padrão azul e linhas envolventes e elegantes, uma referência arte nova.

A área comercial respeita os vãos primitivos. O andar nobre rasga-se por janelas sóbrias, protegidas por pequenos parapeitos em ferro e janelas de sacada com varandim em ferro.

Em 1944 este imóvel foi intervencionado como percebemos pelo seguinte excerto «O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, SARL, com sede em Lisboa, desejando proceder a diversas alterações, necessárias para a instalação da sua Agencia no rez-do-chao do seu prédio sito no angulo das ruas 18 e 19 desta viça de Espinho (...) | Espinho, 2 de Setembro de 1944». As obras ficaram à responsabilidade de Joaquim Gomes Ferreira, diplomado pela Escola Industrial Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia.

Percebemos que, curiosamente, este edifício já tinha desempenhado funções semelhantes às que desempenha atualmente. Pelas plantas que encontramos no AME prestou serviços como Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico D.



Detalhe do friso e azulejo da fachada.

**Fontes / Bibliografia**

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ano 1944.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.